



MAYARA S. LUCAS MACIEL GERALDO  
ROSI DE SOUZA CHICANO  
CLEBERSON DISESSA

EDUCAÇÃO FÍSICA - 2010  
FACULDADES INTEGRADAS ASMEC



## I - INTRODUÇÃO

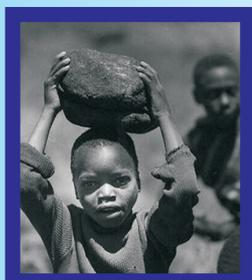
Ao longo de toda a história da humanidade, as crianças e os adolescentes tem sido alvo de violência, em várias culturas e em todas as classes sociais. O lar, lugar onde mais as crianças deveriam ser cuidadas e protegidas, é onde mais estão sujeitas á todas as formas de violência, pois, 80% das agressões são causadas por parentes próximos. De acordo com a UNICEF morre uma criança queimada, espancada ou torturada á cada hora pelos pais, ou sendo submetidas às diversas situações de abuso de poder disciplinador reduzindo-os á condição de objeto de maus tratos.

No Disque100, serviço telefônico mantido pelo Governo Federal, um ato de violência é denunciado á cada 15 minutos. Relatório recente do período de janeiro á julho de 2010 foram 16.348 denúncias. Enfim toda esta violência resultará em crianças com problemas de ordem emocional, social, prejudicando o seu desenvolvimento escolar.

É de extrema importância a realização desta pesquisa, devido ao fato de uma de nós pesquisadoras ter vivenciado e sofrido vários tipos de violência, tanto na área física psicológica e emocional trazendo grandes prejuízos no decorrer do desenvolvimento em geral, com maior ênfase na fase escolar.

Portanto vimos a necessidade de realizarmos este trabalho, por conta de inúmeros casos de baixo rendimento, agressividade, passividade entre tantos outros relatos em pesquisas já realizadas, e casos vivenciados durante a realização do estágio, pois, o professor de Educação Física tem mais facilidade de comunicação com os alunos.

O Objetivo deste estudo é pesquisar dados, relatos, e vivência da conseqüências geradas no ambiente escolar, a postura do professor frente ao problema e o papel da escola nas ações pedagógicas de combate e prevenção, bem como o encaminhamento correto de possíveis vítimas.

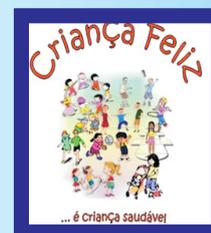


## II - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A violência doméstica contra crianças e adolescentes está, Segundo FALEIROS 2007, enraizada na história da humanidade. AZEVEDO E GUERRA (2005) ressalta que diante da importância desta problemática, que envolve e preocupa toda uma sociedade, entidades governamentais, sociedade civil, têm se mobilizado no sentido de desenvolver ações de estudo e propostas para a prevenção e assistência. A escola e a figura do professor, são elementos decisivos para a interrupção de histórias de violência domestica, observando e dando condução adequada aos possíveis casos. RANZINI 2004. Acima de tudo deve-se observar e aplicar em todo o tempo as leis, para que crianças e adolescentes tenham os seus direitos assegurados. GERRA 2008.

## III - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A história de violência contra crianças e adolescentes precisa ser erradicada do nosso meio. Portanto escola, família e sociedade podem se unir com esse objetivo, resgatando os direitos que lhes são assegurados pela lei.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Faleiros V.P, Faleiros E. Escola que Protege. 2. Ed. Ministério da Educação Governo Federal, 2007
- Ranzani R.M. 2004. Violência doméstica pode ser interrompida pela escola. Disponível em <http://WWW.revista.inf.br/psicologia02> acesso em 07/04/2010 as 13:30 hs
- Azevedo M. A, Guerra V. 2005. Violência doméstica contra crianças e adolescentes: Um Cenário em Desconstrução. Disponível em [http://www.unicef.org/brazil/pt/Cap\\_01.pdf](http://www.unicef.org/brazil/pt/Cap_01.pdf) acesso em 20/05/ as14: 52hs